

EXPOSIÇÃO VIRTUAL DA PROFISSÃO DOCENTE EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: ESTRATÉGIA PARA ESCOLHA PROFISSIONAL

Lidia Silva de Lima ¹
Andreza Martins Bezerra ²
Maria Madalena Souza Lima ³
Nathiel de Souza Silva ⁴
Jamili Silva Fialho ⁵

RESUMO

Uma problemática frequente entre os jovens surge na hora de escolher uma profissão no limbo da conclusão do ensino médio. Além disso, outro fator que se destaca é a escassez de conhecimentos prévios que fundamentam a escolha do curso e o ingresso no ensino superior. Dado a problemática da escolha da profissão de forma equivocada e podendo interferir no ato da escolha da profissão, este artigo tem como objetivo socializar os resultados de uma exposição realizada virtualmente, durante a Semana Universitária, para apresentar, principalmente, aos discentes do ensino médio das escolas públicas do município de Quixadá o Curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), unidade acadêmica da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O evento contou com 54 participantes, distribuídos nas seis opções de horário disponibilizadas por meio de escolha individual, com maior participação de graduandos envolvidos no evento acadêmico (77,4%) e 17% de discentes do ensino médio. Ao examinar o retorno da participação dos discentes do ensino médio, enfatizou-se que a exposição possibilitou a oportunidade de sanar dúvidas recorrentes sobre a licenciatura em Ciências Biológicas e a necessidade de mais eventos com a mesma finalidade. É possível perceber que eventos que promovam orientação de algum modo para jovens acerca de sua escolha profissional são necessários e devem ser realizados pelas universidades de forma mais frequente. Ainda que, a realização da exposição de forma virtual foi um meio eficiente para disponibilizar conhecimento durante o isolamento social decorrente da pandemia de Covid 19.

Palavras-chave: Feira das Profissões; Professor; Biologia.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central/Universidade Estadual do Ceará - CE, lidia.lima@aluno.uece.br;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central/Universidade Estadual do Ceará - CE, andreza.martins@aluno.uece.br;

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central/Universidade Estadual do Ceará - CE, madalena.lima@aluno.uece.br;

⁴ Professor Me. do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central/Universidade Estadual do Ceará - CE, nathiel.silva@uece.br;

⁵ Professora orientadora Dra. do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central/Universidade Estadual do Ceará - CE, jamili.fialho@uece.br.

O artigo é resultado das atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

INTRODUÇÃO

A prática docente vai muito além do exercício de transmissão sistematizada de conteúdos, requerendo muitas habilidades. O processo de ensino-aprendizagem está diretamente relacionado com diversos fatores externos à sala de aula, como aspectos econômicos, sociais e históricos (LIB NEO, 2017). O docente deve instruir os alunos a serem indivíduos autônomos que sejam capazes de discutir criticamente sobre problemas políticos, ambientais e sociais na sociedade. São também instrumentos de mudança social, sendo assim o agente responsável pela formação de profissionais aptos para atuarem nas diversas áreas do mercado de trabalho, bem como serem cidadãos ativos em seus contextos sociais (JÓFILI, 2002).

Entende-se como papel da docência em Ciências Biológicas levar aos indivíduos a compreensão da vida, dos avanços científicos e tecnológicos cada vez mais presentes no nosso cotidiano (SOBRINHO, 2009). Por isso torna-se importante apresentar para estudantes do ensino médio essa profissão grandiosa em seus aspectos históricos e estruturais, como uma opção válida e importante de se considerar na escolha da carreira a seguir.

Entretanto, uma problemática frequente entre os jovens surge na hora de escolher uma profissão no limbo da conclusão do ensino médio. Em geral, a grande maioria não tem certeza de qual curso seguir diante das escolhas para ingressar no ensino superior. Além disso, outro fator que se destaca é a escassez de conhecimentos prévios nesse contexto (CERQUEIRA E CARDOSO, 2010). Estes muitas vezes carregam consigo conhecimento somente de cursos apontados como relevantes socioculturalmente e desconhecem o extenso leque de oportunidades ofertadas pelas universidades.

A desinformação sobre os cursos do ensino superior é apontada como um fator que leva muitos jovens a desistirem de uma futura graduação. Podendo ainda comprometer o exercício da profissão futuramente (FONÇATTI et al, 2016; TESSARO & SCHMIDT, 2017; PAULA et al, 2020). Uma alternativa para essas problemáticas supracitadas são as feiras, mostras e exposições de profissões. Nesses eventos os estudantes têm a oportunidade de obter conhecimentos prévios das possíveis profissões que poderão seguir dentro das diversas áreas. Além de conhecer quais são as áreas de atuação e oportunidades de mercado de trabalho, ainda tem espaço para sanar dúvidas (CURY, VIEIRA E GAMBARDELLA, 2010).

A construção e divulgação de estereótipos acerca do funcionamento e da finalidade de um curso, também é uma barreira a ser quebrada. Um exemplo disso é a própria graduação



em licenciatura em Ciências Biológicas. Observa-se que muitos estudantes que ingressam não entendem a diferença da atuação do docente em biologia e do biólogo, além de apresentarem dificuldades na compreensão da atuação desses dois ramos (ANTIQUERA, 2018). Essa situação somada às outras tratadas anteriormente, reforça a necessidade da divulgação de informações seguras e corretas sobre o curso e as possibilidades de atuação profissional.

Dado a problemática da escolha da profissão de forma equivocada e podendo interferir no ato da profissão, este artigo tem como objetivo apresentar os resultados de uma exposição realizada virtualmente. Onde o principal objetivo foi apresentar para os discentes do ensino médio do município de Quixadá o Curso de licenciatura em Ciências Biológicas ofertado pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), unidade acadêmica da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

METODOLOGIA

Este trabalho baseou-se em uma estratégia de divulgação da profissão docente em ciências biológicas. A exposição ocorreu no dia 27 de novembro de 2020, no formato virtual, em virtude do cenário pandêmico da covid-19. O evento intitulado Exposição do profissional docente em Ciências biológicas, foi organizado pelos bolsistas e voluntários do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Um núcleo de Biologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE) campus FECLESC/Quixadá. Financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e tendo a orientação da coordenadora de área do núcleo.

Os procedimentos técnicos iniciais voltados para a preparação da exposição se deram com a busca por informações que pudessem enriquecer o tema, após começamos a construção e edição dos slides para apresentação. Também elaboramos um formulário de inscrições e produzimos artes referente à exposição, estes foram divulgados nas redes sociais como grupos de whatsapp e perfis de Instagram, sendo o principal o do PIBID Biologia FECLESC. Elaboramos formulários de frequências entre outras atividades. Trabalhamos na organização da exposição de forma semanal e à medida que se aproximava a data de execução passamos a trabalhar diariamente.

Nos reunimos de forma virtual com a coordenadora do PIBID e entre os próprios bolsistas e voluntários, para debater todos os procedimentos realizados. Todos os materiais confeccionados foram analisados pela coordenadora de área do subprojeto Sendo assim



passaram por várias modificações (correções, formatações, adaptações, etc.) visando que resultasse em um material de qualidade.

A programação da exposição iniciou-se às 7h se estendendo até às 14h do dia 27 de novembro, com o intervalo entre 12h às 13h. O evento ocorreu por videoconferência onde se utilizou a plataforma Google Meet para as apresentações. Os endereços das salas foram enviados para os participantes inscritos um ou dois dias antes, via whatsapp e por e-mail.

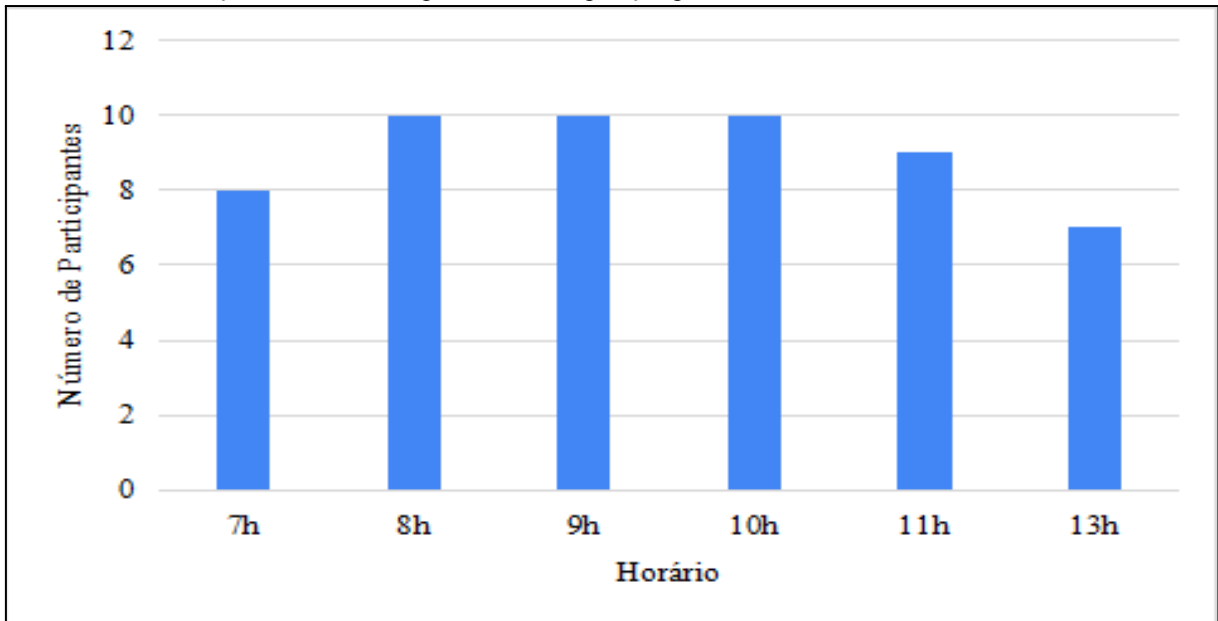
Os estudantes do curso de Ciências Biológicas, membros do PIBID, se organizaram em 6 duplas e ficaram distribuídos entre o horário das 7h às 14h com 50min cada apresentação. Os interessados no evento puderam escolher o horário que podiam assistir a exposição. Os discentes da Educação Básica que participaram do evento pertenciam às escolas que atuavam em parceria com o PIBID do núcleo de biologia da FECLESC. Entretanto, a exposição também foi contemplada com a participação de universitários do campus FECLESC e de outras instituições de ensino superior.

Ao final de cada apresentação foi repassado para os ouvintes um formulário de frequência criado pela plataforma no Google forms. Este permitia que os participantes registrassem sua presença e garantisse sua certificação. Havia espaço também para darem um feedback sobre o momento. A partir desse formulário obtivemos os dados para a estruturação dos resultados e discussões deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento contou com 54 participantes distribuídos nas seis opções de horário disponibilizadas por meio de escolha individual. Participaram estudantes das seguintes escolas do ensino médio: E.E.M.T.I Governador César Cals de Oliveira Filho, E.E.M.T.I Coronel Virgílio Távora e o Liceu Jacob Nobre de Oliveira Filho. Teve também a participação de uma escola do fundamental (E.E.F. Virgílio Távora). Reunimos ainda a presença de graduandos/graduados da Universidade Estadual do Ceará (UECE), do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e da Universidade Federal do Ceará. Das seguintes opções de horário, 7h, 8h, 9h, 10h, 11h e 13h, os mais frequentes foram 8h, 9h e 10h, com 10 participantes em cada horário (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Distribuição dos estudantes presentes na exposição por horário



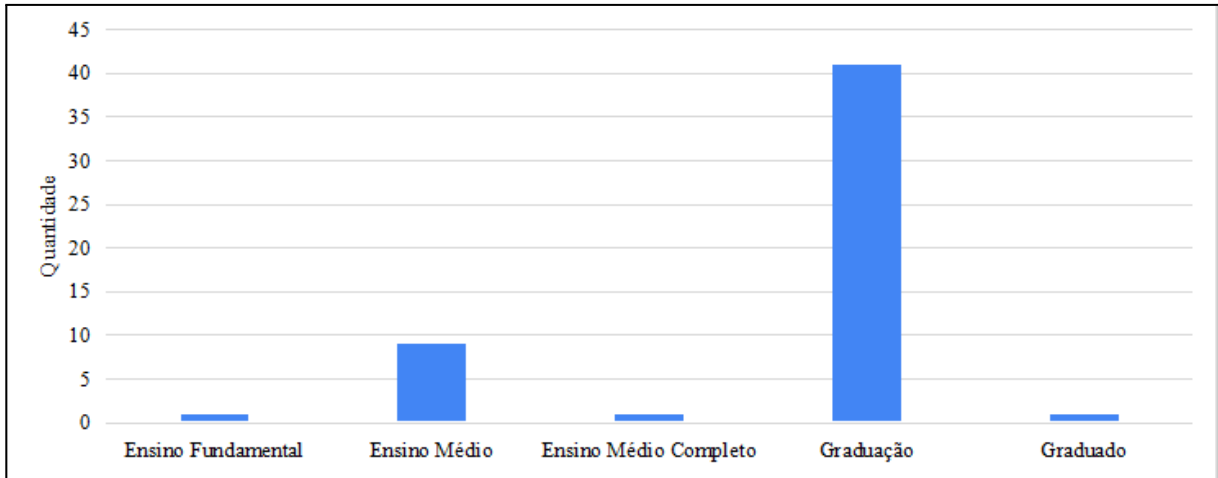
Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Em relação ao perfil dos estudantes atendidos (Gráfico 2) houve maior participação de graduandos (77,4%), possivelmente por estarem envolvidos no evento acadêmico, e 17% de discentes do ensino médio. Isso mostra que indivíduos já inseridos no ensino superior ainda carregam interesses em comparecer a eventos que tragam informações sobre cursos de graduação.

Ainda assim, considera-se que se obteve um número expressivo de discentes do ensino médio o que enfatiza a importância desse tipo de atividade acadêmica, pois os alunos em questão participaram do evento pelo interesse em conhecer o curso e suas amplificações; além de estreitar a relação do ensino superior com a educação básica.

Segundo LOPES *et al* (2011), as feiras de profissões possibilitam que estudantes do ensino médio adquiram informações importantíssimas sobre as profissões que pretendem seguir. É possível ainda ter uma base do que irão estudar durante o curso necessário para atuar em uma área desejada. As feiras desmistificam muitas profissões, auxiliando alunos do ensino médio a discernir melhor o curso de graduação que irão ingressar.

Gráfico 2 - Escolaridade dos participantes da exposição realizada em 2020.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Um fato relevante foi a participação de um estudante que ainda estava no ensino fundamental, mostrando o evidente interesse na educação superior já nessa etapa educacional. A exposição também contou com a presença de um graduado e um ouvinte que já tinha finalizado o ensino médio. Em trabalhos que tratam sobre feiras das profissões sobre feiras das profissões é notório observar um grande número de estudantes do ensino médio em busca de orientações sobre cursos superiores (FONÇATTI et al, 2016; PAULA et al, 2020; MAKINO et al, 2020; PANTOJA et al, 2021).

Sendo assim, é inegável que as condições do cenário pandêmico interferiam na aparição de um público maior de estudantes do ensino médio. Apontamos como um fator que corroborou para essa baixa adesão dos alunos do ensino médio o fato do evento ter ocorrido de forma remota. Fatores como, acesso restrito às ferramentas tecnológicas, a falta de um acesso de qualidade à internet podem ter impossibilitado a presença de muitos discentes, condições necessárias para assistir a exposição. Embora o acesso a esses recursos tecnológicos venham aumentando, ainda são bem presentes os desafios como dificuldades de possuir aparelhos tecnológicos e o acesso a internet ainda é restrito (MORAIS, 2011). Essas problemáticas são um reflexo das discrepâncias existentes entre as classes econômicas.

No formulário de frequência era possível atribuir nota para o nível de satisfação com a exposição do profissional docente. Foram utilizados três modelos diferentes onde estes tinham a opção de marcar entre 0 a 5 ou 1 a 10 e ainda alguns formulários davam espaço para o estudante expressar seu nível de satisfação. Por conta dessas diferenças, para fazer uma

representação gráfica de forma que melhorasse a compreensão da aceitação dos participantes, suas notas e considerações atribuídas foram divididos em três grupos: Não satisfatório, Intermediário e Satisfatório. Após análise percebeu-se que a exposição foi satisfatória para os ouvintes que, através do formulário, avaliaram de forma positiva tanto a apresentação realizada pelos bolsistas do PIBID como o evento. Assim, a atividade realizada atingiu seu objetivo e atendeu as expectativas dos participantes.

Na organização para a construção do quadro de resposta, de acordo com a análise do questionário de frequência, percebeu-se que os integrantes do evento realizaram comentários positivos. As considerações se estenderam aos apresentadores, que segundo os participantes, mostraram uma boa desenvoltura, portavam uma didática e organização apreciáveis. Percebe-se que os comentários (Tabela 1) fazem referência ao fato da exposição ter sanado dúvidas, compartilhado conhecimento e auxiliar na compreensão da finalidade e funcionamento do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Tabela 1 - Feedback dos participantes acerca da exposição do profissional docente em biologia

ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR - BIOLOGIA
<i>“nunca tinha ouvido falar do profissional docente...” - 7º ano</i>	<i>“Mais exposições do tipo, please !”- 3º Ano</i>	<i>“... apresentou coisas que eu não conhecia...” - 1º semestre</i>
	<i>“A exposição foi muito boa, eu tinha várias dúvidas, mas conseguir tirá-las...” - 2º Ano</i>	<i>“... mostraram bem a realidade do nosso curso” - 5º semestre</i>
	<i>“Tirei muitas dúvidas sobre a profissão” - 3º ano</i>	<i>“... É de grande importância o entendimento de como funciona uma licenciatura e um bacharelado, além do leque de possibilidades que a biologia nos proporciona em especialidades (stricto sensu).” - 5º semestre</i>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022

Na colocação de um dos ouvintes proveniente do ensino fundamental encontra-se o posicionamento onde nem sequer existe o conhecimento sobre a profissão trabalhada na exposição. Podemos assim reafirmar a relevância de expandir desde cedo orientações sobre as profissões disponíveis no mercado de trabalho. Ao examinar as falas dos participantes do ensino médio, as colocações fazem referência ao fato do momento ter proporcionado a oportunidade de sanar dúvidas recorrentes sobre a licenciatura em ciências biológicas e ainda



alegam a necessidade de eventos com a mesma finalidade. Essas colocações coincidem com a afirmação de OLIVEIRA, *et al* (2019) que a escolha profissional é uma decisão importante na vida de uma pessoa, sendo assim atividades que visam dar alguma orientação sobre a realidade profissional são essenciais.

Diante da análise dos comentários dos alunos já inseridos no curso superior é possível identificar a importância da exposição. Isso demonstra que, muitas vezes, pessoas ingressam em um curso sem ter conhecimento prévio sobre muitos pontos acerca da profissão. O resultado disso pode acarretar troca de curso ou, mais gravemente, o abandono total de uma graduação. Esta afirmativa também é atestada em um estudo feito sobre a evasão no ensino superior de Garcia e Santiago (2015), onde é colocado que dentre inúmeros fatores, o fato do ingresso em curso de graduação sem conhecê-lo ou com uma visão totalmente distante da realidade pode acarretar na evasão de muitos jovens. Com esses resultados fortalecemos a ideia da necessidade de atividades que abordem temas como o da exposição realizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados obtidos é possível perceber que eventos que promovam orientação de algum modo para jovens acerca de sua escolha profissional são necessários e devem estar presentes nas universidades e abertas para os jovens da rede básica, pois podem ser um divisor de águas para aqueles que querem ingressar no ensino superior mas tem muitas dúvidas sobre os cursos universitários ou mesmo fazem escolhas baseados em informações equivocadas.

REFERÊNCIAS

ANTIQUERA, L. M. O. R. Biólogo ou professor de Biologia? A formação de licenciados em Ciências Biológicas no Brasil. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 280–287, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2488>. Acesso em: 2 dez. 2021.

CERQUEIRA, S. V. S., & CARDOSO, L. de R. (2013). Biólogo-professor: relação entre expectativas profissionais e concepções em torno da docência para licenciandos em Ciências Biológicas. **Revista Contexto & Educação**, 25(84), 143–160. <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2010.84.143-160>

CURY, Marcelo Henrique; VIEIRA, Eny Maria; GAMBARDELLA, Maria Teresa do Prado. Um estudo de caso preliminar: a evasão no bacharelado em química do Instituto de Química de São Carlos. **Educació Química - EduQ**, Barcelona, n. 6, p. 50-53, 2010. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.2436/20.2003.02.48> > DOI: 10.2436/20.2003.02.48.

DE MORAES, V. F. Desvantagens do EAD. In Anais do Congresso Nacional Universidade, **EAD e Software Livre** (Vol. 1, No. 2), 2011.

FONÇATTI, G. et al. Oficina de Orientação Profissional: construindo estratégias de intervenção para feira de profissões. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, vol. 17, núm. 1, enero-junio, 2016, pp. 103-113. **Associação Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, Brasil.

GARCIA, F. C; SANTIAGO, E. F. B. Mecanismo de Enfrentamento à Evasão no Ensino Superior Público: Inserção do conteúdo sobre profissões no ensino médio. **Revista Gestão Pública Práticas e Desafios**, Volume VII, Número 1, Abr 2015.

JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. **Educação: teorias e práticas**, v. 2, n. 2, p. 191-208, 2002.

LIBÂNEO, J.C. Capítulo 1: Prática Educativa, Pedagogia e Didática. In: LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo. Cortez, 2017.

LOPES, M. O. S. et al. Feira das profissões? um olhar para o futuro. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 3, n. 1, 2011.

MAKINO, R.O.C. 2ª Feira de profissões, uma ação de extensão necessária. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial -Três Lagoas/MS**. v. 2 n. 2 (2020).

OLIVEIRA, R. A., Sales, N. M., Pires, J. M., Sena, M. M., & Ribeiro, S. G. Feira das profissões como importante ferramenta na escolha profissional: relato de experiência. **VI Encontro Internacional de Jovens Investigadores (JOIN)**, 2019.



PANTOJA, L. C. O impacto da feira vocacional na escolha de profissões dos alunos da escola pública. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.1, p.4345-4351 jan. 2021

PAULA, V. R. M. et al. Feira de Profissões da Universidade de Rio Verde na visão de seus visitantes. **Brazilian Journal of Development.**, Curitiba, v. 6, n. 9, p. 73096-73101 sep. 2020.

SOBRINHO, R. S. A importância do ensino da biologia para o cotidiano. (Monografia). Licenciatura em Biologia. **Programa Especial de Formação de Docentes da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF**. Fortaleza, CE, 2009.